

Livros disponíveis em  
<http://livrosdomariotessari.wordpress.com/>

AMORES EFÉMEROS  
AS AMIGAS MIÚDAS QUE FAZEM MEL SEM FERROAR  
ASEFE NO NORDESTE

BIÓLOGO ASEFE  
CONHECENDO AS AMIGAS MIÚDAS  
CONVERSAS SOBRE AMIGAS MIÚDAS

IPOMÉIA

JÃO

MARIA ALFABETIZADORA

MOMENTOS

O CANTO DA CORRUÍRA

O GARNISÉ QUE ANDOU DE BICICLETA

O HOMEM E O ESPELHO

PEÇA TEATRAL MELIPÔNICA

POEMAS DE MARIO TESSARI QUE EU GOSTO  
(MARIA ELISA GHISI)

QUATRO CONTOS

RODA DE CHIMARRÃO

SUÇURÊ

Todos estão gratuitamente disponíveis  
em PDF, para leitura em tela ou para  
impressão no formato de livros.

Os romances JÃO, MARIA  
ALFABETIZADORA e SUÇURÊ estão  
também disponíveis para impressão em  
folhas A4, no formato de apostila.

A trilogia IPOMÉIA, O CANTO DA CORRUÍRA e O HOMEM E O ESPELHO foi construída com textos poéticos escritos entre 1965 e 1976, selecionados por Ederson Mota, pelos critérios de conteúdo e de forma.

Coube a esse O CANTO DA CORRUÍRA guardar os poemas românticos, escritos na adolescência, dando asas, na maioria deles, aos sentimentos juvenis, carregados da ingenuidade peculiar daquela fase.

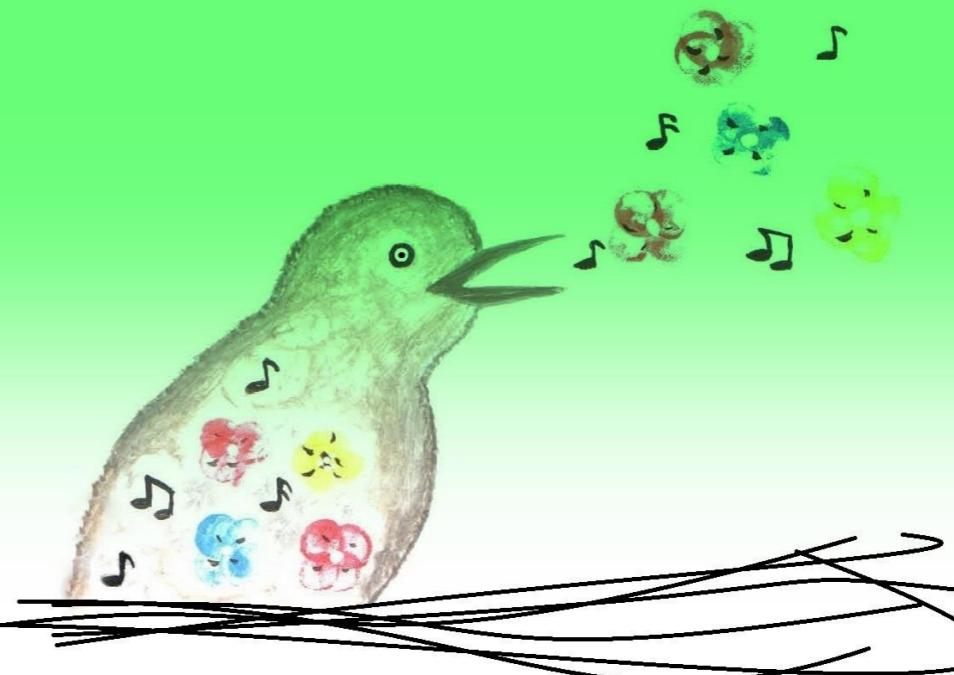
Paradoxalmente, em alguns poemas, esse lirismo juvenil foi formatado nos moldes parnasianos (sonetos), que privilegiam a forma rígida, o ritmo e as rimas. Isso parece contraditório, porém, ganha sentido se analisarmos a fase que eu vivia e as influências literárias: um jovem encantado pela poesia clássica.

No entanto, continuo assinando cada um deles, porque muitos leitores poderão compartilhar de minha construção poética e, talvez, encontrar semelhanças em suas vivências, sejam elas subjetivas ou compartilhadas.

O CANTO DA CORRUÍRA

Mario Tessari

# *o canto da corruíra*



**Mario Tessari**

Dentre os livros da estante virtual  
<http://livrosdomariotessari.wordpress.com/>  
O Canto da Corruíra se destaca pela  
frequência e pela constância no acesso.

Por isso, resolvemos imprimir alguns  
exemplares para distribuir aos leitores.

Dedico essa edição à Elisa, minha leitora  
mais assídua, que me incentiva, inspira,  
instiga, lê os meus rascunhos, indica  
melhorias e divulga meus livros.

*A poesia existe por si mesma,  
apesar de não estar visível  
para todas as pessoas.*

*O poeta não cria; ele apenas  
sente e registra o poema,  
que, para ser lido, depende  
de igual grau de sensibilidade.*

